

## **SENSOPERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE O BANHO NO LEITO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Paula Naynne Chaves Silva<sup>1</sup>, Rariane de Freitas Mello<sup>2</sup>, Júlia Da Silva Carvalho<sup>2</sup>, Cintia Freitas Casimiro<sup>3</sup>, Paulo Sérgio da Silva<sup>4</sup>

**Objetivo:** Refletir sobre o uso dos sentidos humanos pelos profissionais de enfermagem durante a ação de banhar no leito na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo. **Resultados:** Fundamentalmente olha-se para os profissionais de enfermagem como centros sensitivos que dão forma ao seu cuidado profissional a partir do tato, visão, olfato, audição e paladar; sobretudo quando se encontram no banho no leito com os clientes nos setores de alta complexidade. Considera-se que este cuidado de enfermagem eleva a potência do sentir profissional, para captar no corpo banhado, pistas clínicas que conduzem a estruturação de um processo de cuidar que atenda as necessidades humanas básicas dos clientes internados na UTI. Nesse contexto, é preciso transcender os aspectos puramente técnicos do banhar para reconhecer que por detrás de uma semiologia de banhar existe um ser humano que se comunica de forma não verbal a partir dos sentidos humanos. Assim, praticar, pensar e investigar a ação de banhar no leito, realizada pelos profissionais de enfermagem na UTI, põem em relevo o sentir para cuidar, como expressão maior da identidade profissional da Enfermagem. **Conclusão:** As reflexões postas nos encaminham para (in)conclusões capazes de considerar o banho no leito como forte expressão de cuidado na UTI. É preciso dilatar seus componentes técnicos e observar que o uso dos sentidos humanos pelo profissional de enfermagem é fundamental na realização de leituras clínicas, decodificações de informações verbais e não verbais para beneficiar o planejamento do cuidado. **Contribuições para Enfermagem:** Estas reflexões apontam questionamentos para estudos futuros que versam sobre uma semiologia de cuidar baseada na expressão e mediada pelo uso dos sentidos humanos, sobretudo quando os profissionais de enfermagem se encontram com os clientes no setor da UTI.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Cuidados Críticos; Órgãos dos Sentidos.

1 - Estudante. Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima. E-mail: [paulanaynne123@gmail.com](mailto:paulanaynne123@gmail.com)

2 - Estudante. Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima.

3 - Enfermeira. Doutora em Ciências. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Roraima.

4 - Enfermeiro. Doutor em Ciências. Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Roraima.